

## CAPITALISMO MUTÁVEL E SOCIALISMO HISTÓRICO

LAZARI, Rafael de<sup>1</sup>; SANCHEZ, Cláudio Palma<sup>2</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** capitalismo, socialismo histórico

O fim da bipolaridade mundial levou o capitalismo ao status doutrinário a ser seguido enquanto o marxismo já é apenas a história de livros e documentários. Estariam vivos os ideais? Tal pergunta ainda desencadeia discussões. Sabe-se que o capitalismo mantém-se vivo por ser elemento mutável. Desde as primeiras aspirações pós-feudais dos burgueses, de tendência mercantilista, durante as Grandes Navegações, passando pelo capitalismo industrial liderado pela Inglaterra e por fim, o Monopolismo que vigora hoje. Na verdade, o monopolismo de exclusão das massas esconde-se por detrás da máscara do Liberalismo. Esse Liberalismo Globalista, que permite que os países subdesenvolvidos sejam parques industriais dos desenvolvidos. Como arma, o Primeiro Mundo forma poderosos exércitos, controla meios de comunicação e difusão, submete o homem à Justiça e não a Justiça submete-se ao homem. Podem-se identificar três erros que secaram a seiva socialista: a imutabilidade do Ideal, a deformação da ideologia de Marx e a tomada de decisões equivocadas. Vimos o Socialismo Cristão, inviável para uma época em que a Igreja e Estado caminhavam juntos no Capitalismo. O Socialismo Utópico assemelhava-se mais a obra literária que ideal. Restou o Socialismo Científico que, apesar de coeso, mostrou falta de maleabilidade a certas decisões como: o que fazer com a propriedade adquirida pelo suor e economias de um trabalhador? A resposta: estatiza-a, radicalizava o ideal igualitário. Os ideais de Marx foram absolutamente distorcidos ao concretizar-se a legitimação do Estado autoritário socialista. O maior exemplo desse erro foi o Stalinismo soviético. Enquanto seu antecessor, Lênin, havia se preocupado com a consciência proletária, Stalin instalou uma ditadura, perseguiu e matou opositores, atacou manifestações contra seu governo, estabeleceu o culto a sua personalidade, fez do Direito arma repressora e impessoal que julgava, condenava, extraditava, sem ética. Talvez o maior erro socialista tenha ocorrido durante o Stalinismo. Enquanto Marx pedia para que todos os proletários do mundo se unissem, Stalin preocupou-se em consolidar o sistema apenas no seu país. León Trotsky, fervoroso defensor da Revolução Internacionalizada, acabou morto no México a mando de Stalin. Em Cuba, também fez-se a ditadura socialista e Ernesto Guevara foi morto na Bolívia tentando expandir o movimento à América Latina. Assim, pode-se afirmar que o capitalismo abafa suas crises metamorfoseando-se. O socialismo perdeu-se quando se tornou política e deixou de ser ideologia. Qual será a próxima cartada capitalista? Qual o sistema contraditório? Novos Marx e Engels surgirão? Pode-se não crer no fim da sociedade privada, mas é verdade que, segundo Marx, a propriedade privada já acabou para nove décimos da população.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Direito das Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo.

<sup>2</sup> Docente do curso de Direito das Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo.